

TRABALHO UBERIZADO E PANDEMIA: UM ESTUDO COMPARATIVO A PARTIR DO 'GUIA TRABALHADORES DE APLICATIVO EM TEMPOS DE COVID-19' DO PROJETO APP SEGURO

RENATA BASTOS ALVES¹; RUANA PEREIRA ARAÚJO²; FABIANO MILANO FRITZEN³

¹Universidade Federal de Pelotas – renatabastosalves2019@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – ruana.p.araujo@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – fmfritzen@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O trabalho por aplicativo, em especial o de entregas e transporte privado de passageiros, sofreu forte impacto durante a pandemia por COVID-19. Essas categorias de trabalhadores já sentiam as consequências da precarização do trabalho plataformizado mesmo antes da pandemia. Extensas jornadas de trabalho, nenhuma cobertura de direitos sociais e trabalhistas, insegurança econômica e jurídica caracterizaram, desde o princípio, esse modelo de trabalho. A chegada da pandemia de COVID-19, associada à crise econômica e social do Brasil, que já impactava severamente esses trabalhadores, terminou por agravar a situação em virtude das necessárias medidas de isolamento social. Tais medidas, por sua vez, trouxeram consequência direta para os serviços de entrega de mercadorias e transporte de passageiros.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, no quarto trimestre de 2021, aproximadamente, 1,5 milhão de pessoas trabalhavam no setor de transportes do país, sendo que, 61,2% eram motoristas de aplicativo e taxistas, 20,9% entregadores de mercadorias via motocicleta, 14,4% eram mototaxistas e o restante exercia a atividade de entrega de mercadoria via outro meio de transporte. Ainda conforme o Instituto, a maioria são homens, pretos e pardos, com idades inferiores a 50 anos e escolaridade variando significativamente. Em relação aos mototaxistas, 60,1% não possuem ensino médio completo. A distribuição regional desses profissionais revela maior concentração de entregadores de mercadorias via moto e motoristas de aplicativo e taxistas na região Sudeste, enquanto os mototaxistas se concentram nas regiões Nordeste e Norte do país (GÓES; FIRMINO; MARTINS, 2022).

Para Santos Júnior (2022), diante desse quadro de vulnerabilidade da população, o trabalho plataformizado é apresentado como atraente e ideal, pois exterioriza a possibilidade de flexibilizar o horário para trabalhar e um retorno financeiro imediato, mas afasta os trabalhadores da proteção trabalhista. Nesse sentido, o presente estudo se debruça sobre os benefícios ofertados por plataformas digitais como Uber, 99 e iFood, desde o início da pandemia até o presente momento, utilizando como referência dois Guias produzidos pelo projeto unificado de extensão da Universidade Federal de Pelotas, a saber: 'Trabalhadores de empresas-aplicativo em tempos de COVID-19: alternativas e enfrentamentos possíveis', também conhecido como Projeto APP Seguro.

O objetivo geral dessa pesquisa é desenvolver uma análise comparativa dos benefícios ofertados a motoristas e entregadores a partir das duas edições do Guia Trabalhadores de Aplicativo em Tempos de Covid-19, produzidos pelo Projeto App Seguro. Entende-se a relevância da referida análise pela possibilidade de avaliar

em que circunstâncias esses benefícios passam a ser ofertados aos trabalhadores e a subsequente descontinuidade das coberturas ofertadas.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa se orienta pelo paradigma qualitativo. De acordo com Creswell (2010, p. 43) o método qualitativo é “um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano”. Nessa pesquisa, objetivou-se analisar o conhecimento gerado a partir da produção de dois Guias com benefícios para trabalhadores por aplicativo e, portanto, seu foco é a qualidade/natureza do conteúdo produzido.

Quanto ao seu delineamento, trata-se de pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória é uma metodologia que costuma envolver: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado, análise de exemplos que estimulem a compreensão (GIL, 2017).

Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como pesquisa bibliográfica que, segundo Marconi e Lakatos (1992), tem como característica o estudo de toda bibliografia já publicada, podendo ser em forma de livros, revistas, artigos, entre outros. Assim, o presente estudo trabalhou com os dados disponíveis em dois Guias produzidos pelo projeto ‘Trabalhadores de aplicativos em tempos de COVID-19: alternativas e enfrentamentos possíveis’, também conhecido como Projeto APP Seguro.

A primeira edição do Guia foi publicada em maio de 2020 e a segunda edição em julho de 2022. Ambos os Guias abordaram benefícios ofertados por plataformas de transporte privado de passageiros e entrega de alimentos, a saber: Uber, 99, Cabify, Garupa, iFood e UberEats. A análise centrou esforços em verificar, comparativamente, os benefícios disponibilizados em 2020 e sua permanência ou descontinuidade em 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto APP Seguro foi criado em maio de 2020 com o objetivo principal de oferecer ações de comunicação e de suporte aos trabalhadores de empresas-aplicativo de Pelotas em região voltadas ao enfrentamento dos problemas econômicos e sanitários decorrentes da COVID-19. Foi estruturado a partir de três ações, a saber: (i) kit APP Seguro; (ii) cartilha de auxílios para trabalhadores de empresas-aplicativo; e, (iii) produção de material educativo para trabalhadores de empresas-aplicativos.

A ação de criação da cartilha de auxílios para trabalhadores Guia foi uma parceria entre três projetos da UFPel: o projeto “O Direito de Olho no Social”, coordenado pelas professoras Karinne Emanoela Goettems dos Santos e Márcia Rodrigues Bertoldi, da Faculdade de Direito, e os projetos “Organização dos trabalhadores de empresas-aplicativo no contexto de fetichização da liberdade” e “Trabalhadores de empresas-aplicativo em tempos de COVID-19: alternativas e enfrentamentos possíveis”, ambos do professor Fabiano Milano Fritzen, do Centro de Ciências Socio-Organizacionais.

Estruturado em formato eletrônico, o Guia para Trabalhadores de Aplicativos em Tempos de COVID-19 foi distribuído para trabalhadores de 19 estados do Brasil, por intermédio da Associação de Motoristas por Aplicativo de Pelotas (AMAPEL), da Federação dos Motoristas por Aplicativo do Brasil (FEMBRAPP), do

Sindicato dos Trabalhadores com Aplicativos de Transporte Terrestre de São Paulo (STATTESP) e da Federação Nacional de Motoristas por Aplicativo (FENAMAPP).

Ao comparar os benefícios ofertados pelas plataformas entre os anos de 2020 (primeira edição do Guia) e 2022 (segunda edição do Guia) percebe-se a descontinuidade de coberturas ao trabalhador em toda as plataformas avaliadas.

Na Uber, em 2020, o trabalhador tinha acesso a assistência financeira para casos de infecção por COVID-19, reembolso para gastos com higienização pessoal (até R\$ 20,00), alternativas de entrega de mercadoria sem contato com o cliente; telemedicina para trabalhadores e familiares, e manutenção da categoria Uber Pro. Na segunda edição do Guia, a assistência financeira foi retirada, pois encerrou-se em 27 de agosto de 2021. O reembolso de álcool em gel, máscaras e material de limpeza também não está mais disponível. No que diz respeito ao serviço de entrega de mercadorias, a UberEats encerrou suas atividades no país em março de 2022 (ALECRIM, 2022), ficando, portanto, de fora do Guia. Até dezembro de 2021, a Uber informava em seu site que a manutenção da categoria atual do Uber Pro de todos os motoristas nas regiões que oferecem Uber Pro, durante o restante do período de qualificação, continuava sendo garantida pela Uber. Na publicação da segunda edição do Guia, esta garantia não estava mais disponível aos motoristas.

Na 99, em 2020, o trabalhador tinha acesso a desinfecção veicular nas principais capitais, não tendo o benefício sido ofertado em nenhuma cidade do interior do país. A plataforma também ofertava informação e treinamento por meio do podcast ‘Papo de Motora’ na plataforma Soptify e parcerias para compra de produtos e serviços com descontos. Declarou realizar doações de máscaras em 16 capitais. Também, informava garantir a manutenção da categoria Somos99 durante o período de influência da pandemia. Por fim, destinou auxílio financeiro a trabalhadores infectados.

Na segunda edição do Guia, a desinfecção veicular da 99 foi retirada, pois o serviço operou até 31 de julho de 2020. O podcast “Papo de Motora” continua no ar na plataforma Spotify. Contudo, trata de assuntos de interesse geral do motorista 99 e não somente de temas relacionados ao contexto pandêmico. Não há, por exemplo, podcast específico explicando o Fundo de Auxílio ao motorista. As parcerias, a manutenção da categoria Somos99 e o auxílio financeiro permaneciam sendo ofertados até junho de 2022. Sobre a doação de máscaras, a empresa informa em seu site que oferece reembolso de até R\$ 40,00 para itens de proteção a cada 30 dias. Contudo, o link que explica o procedimento não está ativo.

Na primeira edição do Guia, o iFood ofertava Fundo Solidário e Fundo de Proteção aos trabalhadores infectados e seguro de vida em caso de acidente. Na segunda edição do Guia, a plataforma continua a oferecer o Fundo Solidário, mas, o Fundo de Proteção foi encerrado em 30 de setembro de 2021. O seguro de vida para casos de acidente também segue sendo ofertado.

A plataforma Cabify ofertava, em 2020, equipamentos de proteção individual, painéis divisores de proteção entre motorista e passageiros, informações de segurança adotadas por motoristas aos passageiros, pagamento sem contato, a criação da categoria Cabify Entrega e o fornecimento de itens de limpeza e desinfecção dos veículos. Na segunda edição do Guia, a plataforma não consta em razão do encerramento de suas atividades no país em 14 de junho de 2021 (PADILLA, 2021).

A plataforma Garupa, no ano de 2020, informava disponibilizar a modalidade Garupa Seguro (separação entre motorista e passageiro por divisória), auxílio financeiro ao motorista infectado, equipamentos de proteção individual, e telefone

de contato para motoristas tirarem dúvidas sobre o auxílio financeiro e os equipamentos de proteção individual. Em 2022, na segunda edição do Guia, a plataforma informou continuar disponibilizando apenas a modalidade Garupa Seguro.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, diante das constatações realizadas a partir do comparativo entre as duas edições do Guia que, mesmo antes que os efeitos mais graves da pandemia por COVID-19 começassem a diminuir, várias plataformas já haviam iniciado o processo de retirada de coberturas ofertadas aos trabalhadores. Além disso, percebe-se que o processo de divulgação dos benefícios disponibilizados, por diversas ocasiões, apresentou-se de forma confusa, incompleta, ou mesmo, indisponível nos sites das plataformas. Também, cabe registro ao fato de que muitos dos benefícios ofertados estavam disponíveis apenas em grandes capitais como São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília, não chegando as cidades do interior do país.

Por fim, merece destaque o fato de que diversos benefícios que passaram a ser ofertados pelas plataformas, em 2020, foram decorrentes de imposição legal, em especial o auxílio financeiro aos trabalhadores (CNTTL, 2020; SANTOS, 2020).

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALECRIM, E. Uber Eats encerra entrega de restaurantes no Brasil e culpa iFood. **Tecnoblog**, São Paulo, mar. 2022. Disponível em: <https://tinyurl.com/48f8h5b5>. Acesso em: jun. 2022.
- CNTTL. Justiça determina que Rappi e iFood deverão dar auxílio financeiro a entregadores afastados por coronavírus. **CNTTL**, São Paulo, abr. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/2p9d96n6>. Acesso em: jun. 2022.
- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- GÓES, Geraldo; FIRMINO, Antony; MARTINS, Felipe. Painel da gig economy no setor de transportes do Brasil: quem, onde, quantos e quanto ganham. Brasília, **IPEA**, 2022, 12p. Disponível em: <https://tinyurl.com/yptc5nt7>. Acesso em: jun. 2022.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed. p.43 e 4.
- PADILLA, I. Adeus, Cabify: chegou o dia do serviço de transporte se despedir do Brasil. **Exame**, jun. 2021. Disponível em: <https://tinyurl.com/cxhsjxe4>. Acesso em: jun. 2022.
- SANTOS JÚNIOR, L. P. dos. **Uberização do trabalho: o agravamento na pandemia e a precarização do trabalho**. 2022. Monografia Jurídica. Escola de Direito, Negócios e Comunicação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUCGOIÁS.
- SANTOS, R. Juíza determina que Uber Eats aumente auxílio a entregadores infectados por Covid. **CONJUR**, São Paulo, ago. 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/3v7exc5s>. Acesso em: jun. 2022.